



**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

---

**Conteúdo**

Comentários de desempenho	3-22
Relatório de revisão especial	23
Balanços patrimoniais	24
Demonstrações do resultado	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	27
Demonstrações do valor adicionado	28
Notas explicativas às informações trimestrais	29-64

## Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as Informações Trimestrais da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, acompanhadas do relatório de revisão dos Auditores Independentes.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira.

### Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
Receita líquida	72,4	53,4	200,3	152,1	35,7%	31,7%
Despesas operacionais	(29,0)	(26,8)	(84,1)	(89,8)	8,1%	-6,3%
Lucro Líquido	32,7	20,3	90,1	44,7	60,9%	101,8%
% Margem líquida	45,2%	38,1%	45,0%	29,4%	-	-
Lucro por ação (R\$)	0,1448	0,0912	0,3987	0,2004	58,7%	99,0%
Número de Ações (mil)	226.014	222.820	226.014	222.820	-	-
Principais Indicadores Operacionais	3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) <sup>1</sup>	3.056	2.705	3.056	2.705	13,0%	13,0%
<i>Renda fixa</i>	2.650	2.325	2.650	2.325	14,0%	14,0%
<i>Derivativos de balcão</i>	406	379	406	379	7,1%	7,1%
Número de Participantes <sup>1</sup>	9.915	8.837	9.915	8.837	12,2%	12,2%
Número de Funcionários <sup>1</sup>	254	225	254	225	12,9%	12,9%

(1) Saldo ao final de cada período.

### Destaques do Período - 3T10

- ▶ **Receita líquida** de R\$72,4 milhões no 3T10, apresentando crescimento de 35,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita, com destaque para o incremento nas receitas de registro (50,2%), custódia (32,5%) e outras receitas (57,4%).
- ▶ **Lucro líquido** no período passou de R\$20,3 milhões no 3T09 para R\$32,7 milhões no 3T10. A margem líquida ficou em 45,2%, superior a margem do 3T09 de 38,1%. A variação positiva no período é resultado do crescimento de 35,7% da receita líquida em contrapartida de menor crescimento das despesas operacionais da ordem de 8,1%.
- ▶ As **despesas operacionais** avançaram em 8,1%, atingindo R\$29,0 milhões no 3T10 contra R\$26,8 milhões no 3T09, reflexo principalmente do aumento no número de funcionários associado às mudanças na política de remuneração, bem como pelo novo status da Companhia após a abertura de capital em outubro de 2009.

## **Destques do Período – 9M10**

---

- ▶ **Receita líquida** nos primeiros nove meses de 2010 foi de R\$200,3 milhões, um aumento de 31,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita, com destaque para o incremento nas receitas de custódia (38,1%), registro (35,0%), transações (30,7%) e outras receitas (44,5%).
- ▶ **Lucro líquido** no período acumulado de nove meses passou de R\$44,7 milhões no 9M09 para R\$90,1 milhões no 9M10, um aumento de 101,8% na comparação anual. A margem líquida ficou em 45,0% no 9M10 comparada a 29,4% registrada no 9M09. A variação positiva no período é resultado da diluição das despesas operacionais sobre um crescimento de 31,7% da receita líquida, além de redução nas despesas não recorrentes e nas despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa.
- ▶ As **despesas operacionais** atingiram R\$84,1 milhões no 9M10, representando uma queda de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa diminuição é explicada principalmente pela redução nas despesas não recorrentes (acordos extra-judiciais) e nas despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa.

## **Visão da Companhia**

---

A CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos opera o maior mercado organizado para ativos de renda fixa e derivativos de balcão da América Latina. Em seus sistemas estão depositados ativos privados de renda fixa e registrados derivativos de balcão. Em 30 de setembro de 2010, a CETIP possuía 9.915 participantes, incluindo bancos, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, empresas de leasing, fundos de investimento, entidades de previdência complementar e empresas não-financeiras.

## **Eventos de Destaque no Período**

---

### **Collateral Management**

Atualmente a CETIP e a Clearstream estão trabalhando em conjunto para a adaptação dos sistemas tecnológicos e a estimativa é que esse processo leve entre três a quatro meses para finalização, com lançamento previsto para 2011. O novo serviço proporcionará aos clientes da CETIP a oportunidade de acessar o sistema pioneiro de Gestão de Colateral oferecido pela Clearstream, com foco inicial na mitigação de riscos por meio da colateralização de posições de derivativos de balcão gerenciados pela CETIP. Os serviços de gestão de colateral permitirão aos participantes brasileiros mobilizar ativos elegíveis na CETIP e/ou outras depositárias brasileiras de títulos, além de, eventualmente, utilizarem ativos elegíveis na Clearstream, com o intuito de cumprir com suas obrigações de colateralização.

### **Plataforma Eletrônica**

Em continuidade ao acordo comercial master assinado em junho deste ano entre CETIP e Clearstream, braço do grupo Deutsche Börse, em 11 de novembro a CETIP e a Deutsche Börse AG anunciaram ao mercado que firmaram uma carta de intenções não-obrigatória (LOI) visando possível cooperação para o estabelecimento de uma plataforma eletrônica, com foco inicial em negociação de instrumentos de renda fixa. O escopo da possível cooperação estratégica abrangerá a promoção e comercialização em conjunto de uma plataforma eletrônica de negociação para os participantes de mercado, sendo que as partes definirão o tipo de cooperação a ser estabelecido de acordo com suas necessidades, bem como de acordo com o entendimento do mercado.

### **CIP**

Em 9 de novembro foi assinado o aditivo ao contrato de prestação de serviços à CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos), relativo ao processamento de transferências interbancárias via TED (Transferência Eletrônica Disponível). Houve extensão do vencimento do contrato para 06 de março de 2020, uma renovação contratual antecipada, visto que a vigência do contrato atual se encerraria em março de 2012. A renovação antecipada, bem como a extensão do respectivo prazo reforçam a parceria estabelecida entre CETIP e CIP desde março de 2002.

### **Opção de Ações**

Em 6 de setembro foi lançado o novo sistema de registro de Opções de Ações, com novas facilidades e possibilidades de operações. Dentre as implementações foram disponibilizados a captura automática das cotações das ações; a identificação dos proventos e o ajuste automático dos preços de exercício; a indicação de proteção ou não contra provento em dinheiro e a possibilidade de pagamento de rebate de prêmio. Essas mudanças foram desenvolvidas para atender às demandas das instituições. Opções com barreira em ações são um dos derivativos de ações mais negociados no mundo e o novo sistema permitirá agilidade e transparência em sua forma de registro na CETIP.

### **Letra Financeira**

O estoque de Letra Financeira ultrapassou o montante de R\$18 bilhões, apresentando crescimento expressivo desde março deste ano, quando ocorreram as primeiras emissões no mercado. Recentemente, a CVM – Comissão de Valores Mobiliários colocou em audiência pública a minuta de Instrução que deverá ditar as regras das emissões de letras financeiras com oferta pública. O objetivo é instituir um procedimento simplificado para o registro da emissão pública desses valores mobiliários, visto que as instituições financeiras já são devidamente regulamentadas e supervisionadas pelo Banco Central. Estima-se que até o final deste ano já se tenha uma definição acerca do assunto.

### **CED – Central de Exposição de Derivativos**

Com o intuito de aumentar a transparência do mercado de balcão, contribuir para uma administração mais adequada de riscos pelos seus participantes e acompanhamento das exposições pelos reguladores, a CETIP está participando da criação de mecanismos de compartilhamento de informações sobre operações envolvendo derivativos, tanto de bolsa quanto de balcão, de modo a permitir o acesso das instituições financeiras participantes às posições consolidadas de suas contrapartes. Tal iniciativa, que envolve a FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos, a BM&FBOVESPA e a CETIP, vem sendo acompanhada pelos órgãos reguladores e contribuirá para uma melhor administração de riscos dentro do sistema financeiro. Esse novo dispositivo será acrescentado à Instrução CVM nº 467 de 2008, conforme anunciado ao final de setembro de 2010.

### **Melhorias no Serviço de Depositária**

Em 8 de outubro, a CETIP deu início a um projeto de melhorias no serviço de depositária, com automatização e desenvolvimento de novas funções, aumentando o volume de informações e aprimorando, assim, a gestão. O trabalho, desenvolvido com uma consultoria externa, deverá aumentar a segurança das operações e melhorar a interface com os custodiantes e escrituradores. Hoje, o volume em custódia de ativos na CETIP ultrapassa os R\$ 3 trilhões, o que coloca a Companhia entre as maiores depositárias do mundo. Atualmente, a custódia de todos os ativos registrados na CETIP é feita de modo escritural, desmaterializada e segregada, por meio de registro eletrônico, em conta aberta em nome do titular.

## **IOF**

A trajetória de queda do dólar e seus impactos para a economia brasileira contribuíram para que o governo divulgasse, no início de outubro, medidas com o objetivo de conter sua desvalorização. Como consequência, no dia 04 de outubro, o governo elevou a alíquota do IOF para os investimentos estrangeiros em renda fixa no Brasil, de 2% para 4%. Na sequência, no dia 19 de outubro, por meio de novo dispositivo, o governo aumentou a mesma alíquota de 4% para 6%. Essas medidas não representaram impacto significativo para a CETIP, já que menos de 0,5% de sua receita total está atrelada à contas de investidores não-residentes. Outra mudança também implementada no dia 19 de outubro, relacionada ao aumento do IOF incidente sobre o ingresso de recursos no país para constituição de margem de garantia, não trouxe impacto para CETIP, pois as operações cursadas ou registradas em seus sistemas não requerem depósito de margem.

## **Índice Small Cap (SMLL)**

Em setembro, a CETIP (BM&FBOVESPA: CTIP3) passou a integrar o Índice Small Cap (SMLL) da BM&FBOVESPA com participação de 4,095%, uma das ações mais representativas na composição total da carteira do índice. O Índice Small Cap foi desenvolvido com o objetivo de medir o comportamento das empresas listadas na BM&FBOVESPA de modo segmentado, avaliando o retorno de uma carteira composta por empresas de menor capitalização. As ações componentes são selecionadas por sua liquidez, e são ponderadas nas carteiras pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação. Para integrar o índice, as ações da CETIP atenderam cumulativamente aos seguintes critérios: (i) inclusão em uma relação de ações cujos índices de negociabilidade somados representem 98% do valor acumulado de todos os índices individuais e (ii) participação em termos de presença em pregão igual ou superior a 95% no período avaliado. As ações da CETIP também integram outros dois índices: o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG) e o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC).

## **Primeira Reunião com os Investidores (APIMEC)**

Em setembro, a CETIP promoveu seu primeiro encontro com o mercado para apresentar sua estratégia e ouvir a opinião dos analistas e investidores em geral. Nesse encontro, a Diretoria Executiva da Companhia comentou sobre os principais resultados, bem como desenvolvimento do projeto Collateral Management e outras iniciativas no *pipeline*.

## **Receita Operacional**

---

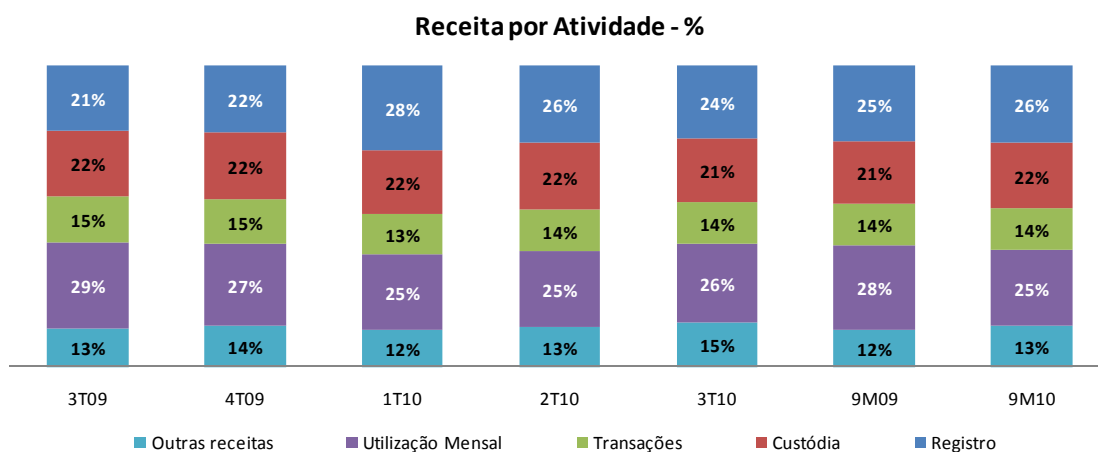
As receitas da companhia são derivadas da prestação de serviços de registro, depósito ou custódia, negociação e liquidação financeira para diversos tipos de instrumentos financeiros de renda fixa e derivativos de balcão, além da prestação dos serviços de processamento das transferências eletrônicas de fundos. A integração vertical do modelo de negócios aliada à diversidade de ativos e contratos atendidos proporciona uma geração de receitas diversificada e resiliente. Abaixo demonstramos a abertura da receita operacional pelas principais linhas de serviços:

(R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>84,0</b>	<b>61,9</b>	<b>232,5</b>	<b>176,5</b>	<b>35,6%</b>	<b>31,7%</b>
Registro	20,0	13,3	59,7	44,2	50,2%	35,0%
Custódia	18,0	13,6	50,5	36,6	32,5%	38,1%
Transações	11,8	9,4	31,7	24,3	24,8%	30,7%
Utilização Mensal	21,8	17,7	59,3	49,8	22,9%	19,0%
Outras receitas	12,5	7,9	31,3	21,6	57,4%	44,5%
Deduções	(11,6)	(8,6)	(32,1)	(24,4)	34,7%	31,5%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>72,4</b>	<b>53,4</b>	<b>200,3</b>	<b>152,1</b>	<b>35,7%</b>	<b>31,7%</b>

No 3T10 a receita operacional líquida aumentou 35,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$72,4 milhões, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita, com destaque para o incremento nas receitas provenientes dos serviços de registro (50,2%), custódia (32,5%) e outras receitas (57,4%).

Nos primeiros nove meses de 2010 a receita operacional líquida totalizou R\$200,3 milhões, 31,7% superior ao 9M09. Esse crescimento é proveniente do avanço em todas as linhas da receita, conforme demonstrado na tabela acima.

No gráfico abaixo apresentamos a composição da receita pelas principais linhas de serviços nos períodos indicados, evidenciando a estabilidade na composição relativa do faturamento:



## Receita de Registro

### Receita de Registro (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)		
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09	
REGISTRO	RENDA FIXA		%	7,4	4,8	26,5	18,3	53,9%	45,0%	
			%	3,3	2,5	9,2	7,7	31,3%	19,0%	
			1	%	0,5	0,1	0,8	0,4	314,0%	89,9%
			2	%	1,3	0,8	2,9	1,8	70,0%	61,5%
			3	%	0,3	0,2	0,7	0,8	29,5%	-9,3%
			4	%	0,4	0,3	0,8	0,7	20,8%	16,1%
			5	R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	66,1%	16,1%
		<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	<b>13,2</b>	<b>8,8</b>	<b>41,0</b>	<b>29,8</b>	<b>50,2%</b>	<b>37,8%</b>
	DERIVATIVOS		6	R\$	3,1	2,9	10,0	8,0	5,4%	25,6%
				R\$	0,6	0,5	1,7	1,1	31,9%	51,0%
				R\$	-	0,6	-	3,7	-	-
			7	R\$ & %	1,5	0,2	3,7	0,9	607,1%	311,4%
			<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>		-	<b>5,2</b>	<b>4,2</b>	<b>15,5</b>	<b>13,7</b>	<b>22,8%</b>
	OUTROS			%	0,1	0,1	0,4	0,1	115,5%	208,9%
				R\$	0,3	0,2	1,0	0,5	49,5%	74,6%
				%	1,1	-	1,9	-	-	-
			<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>		-	<b>1,6</b>	<b>0,3</b>	<b>3,2</b>	<b>0,7</b>	<b>450,7%</b>
		<b>TOTAL RECEITA DE REGISTRO</b>		-	<b>20,0</b>	<b>13,3</b>	<b>59,7</b>	<b>44,2</b>	<b>50,2%</b>	<b>35,0%</b>

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE, Letras Financeiras e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Export Notes e Contratos de Netting. Export Note é um inst. de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Volume de Registro (R\$ bilhões)

	VOLUME (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)		
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09	
REGISTRO	RENDA FIXA		%	896,0	884,7	2.465,3	2.876,4	1,3%	-14,3%	
			%	439,2	316,1	1.176,2	933,9	38,9%	25,9%	
			%	12,1	4,1	24,1	20,1	197,2%	19,7%	
			%	18,3	9,8	41,9	25,8	85,9%	62,3%	
			%	36,5	20,0	85,5	40,9	82,1%	108,9%	
			%	15,5	16,3	41,6	34,4	-5,1%	21,2%	
			R\$		0,0	0,0	0,3	0,0	N.A.	N.A.
		<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	<b>1.417,6</b>	<b>1.251,1</b>	<b>3.834,9</b>	<b>3.931,6</b>	<b>13,3%</b>	<b>-2,5%</b>
	DERIVATIVOS			R\$	71,7	85,7	218,1	318,0	-16,3%	-31,4%
				R\$	74,2	58,9	228,1	200,3	26,0%	13,9%
				R\$	-	1,0	-	2,3	-100,0%	-100,0%
				R\$ & %	17,7	8,6	38,5	33,9	104,1%	13,5%
			<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>		-	<b>163,5</b>	<b>154,2</b>	<b>484,7</b>	<b>554,4</b>	<b>6,1%</b>
	OUTROS		8	%	13,9	8,2	39,1	15,3	69,9%	154,9%
				R\$	-	-	-	-	-	-
				%	25,9	-	39,1	-	-	-
			<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>		-	<b>13,9</b>	<b>8,2</b>	<b>39,1</b>	<b>15,3</b>	<b>69,9%</b>
		<b>TOTAL VOLUME DE REGISTRO</b>		-	<b>1.581,1</b>	<b>1.405,3</b>	<b>4.319,6</b>	<b>4.486,0</b>	<b>12,5%</b>	<b>-3,7%</b>

(8) O volume de Distribuição não deve ser incluído no volume total de registro.

Nota: Os dados de volume para os instrumentos de derivativos de balcão não são utilizados para composição da receita, apenas para referência. Para a composição da receita de derivativos de balcão são utilizados os dados de quantidade.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Quantidade de Registro (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
RENTA FIXA	DI		%	18,6	19,1	54,4	57,0	-2,7%	-4,6%
	CDB		%	834,8	508,4	2.047,6	1.773,2	64,2%	15,5%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	6,7	5,4	17,3	18,3	24,1%	-5,5%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	21,4	17,0	56,3	33,2	25,8%	69,7%
	Instrumentos do agronegócio		%	10,9	5,3	27,4	13,3	104,7%	105,7%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	45,6	102,9	118,1	139,0	-55,7%	-15,0%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	0,4	0,2	0,7	0,6	65,6%	15,1%
<b>Total Renda Fixa</b>		-	<b>938,4</b>	<b>658,4</b>	<b>2.321,8</b>	<b>2.034,5</b>	<b>42,5%</b>	<b>14,1%</b>	
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	45,3	66,5	141,1	234,4	-31,8%	-39,8%
	Termo		R\$	20,9	16,4	61,1	43,4	27,4%	40,7%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	33,5	-	174,6	-100,0%	-100,0%
	Outros derivativos	9	R\$ & %	19,7	2,4	47,9	9,2	714,5%	418,3%
	<b>Total Derivativos</b>		-	<b>86,0</b>	<b>118,9</b>	<b>250,1</b>	<b>461,6</b>	<b>-27,7%</b>	<b>-45,8%</b>
OUTROS	Distribuição		%	-	-	-	-	-	-
	Correção	10	R\$	0,5	0,4	1,4	1,0	40,6%	37,7%
	Pré-Registro		%	0,1	-	0,1	-	-	-
	<b>Total de Outros Serviços de Registro</b>		-	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,0</b>	<b>40,6%</b>	<b>37,7%</b>
<b>QUANTIDADE TOTAL DE REGISTRO</b>								<b>31,8%</b>	<b>3,0%</b>

(9) Inclui a quantidade de características registradas para DCE e DVE.

(10) A quantidade de Correção não deve ser incluída na quantidade total de registro.

Nota: Os dados de quantidade para os instrumentos de renda fixa não são utilizados para composição da receita, apenas para referência. Para a composição da receita de instrumentos de renda fixa são utilizados os dados de volume.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Preço Médio de Registro (R\$/%)

	PREÇO MÉDIO (%/R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
RENTA FIXA	DI		%	0,00083%	0,00055%	0,00108%	0,00064%	51,9%	69,2%
	CDB		%	0,00075%	0,00080%	0,00078%	0,00083%	-5,5%	-5,5%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	0,00381%	0,00273%	0,00339%	0,00214%	39,3%	58,6%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,00701%	0,00767%	0,00703%	0,00707%	-8,5%	-0,5%
	Instrumentos do agronegócio		%	0,00077%	0,00109%	0,00085%	0,00195%	-28,9%	-56,6%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,00256%	0,00201%	0,00197%	0,00206%	27,3%	-4,2%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	31,99	31,89	31,92	31,65	0,3%	0,9%
<b>Preço Médio de Renda Fixa</b>		%	<b>0,00093%</b>	<b>0,00070%</b>	<b>0,00107%</b>	<b>0,00076%</b>	<b>32,6%</b>	<b>41,3%</b>	
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	68,23	44,12	71,17	34,11	54,6%	108,6%
	Termo		R\$	28,64	27,67	28,31	26,37	3,5%	7,4%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	19,13	-	21,26	-	-
	Outros derivativos (Cobrados em %)		%	0,00243%	0,00249%	0,00317%	0,00264%	-2,6%	19,8%
	Outros derivativos (Cobrados em R\$)		R\$	64,81	-	61,92	-	-	-
<b>Preço Médio de Derivativos</b>		11	<b>R\$ 60,64</b>	<b>35,71</b>	<b>61,82</b>	<b>29,78</b>	<b>69,8%</b>	<b>107,6%</b>	
OUTROS	Distribuição		%	0,00094%	0,00074%	0,00091%	0,00075%	26,9%	21,2%
	Correção		R\$	674,91	634,91	689,17	543,75	6,3%	26,7%
	Pré-Registro		%	0,00429%	-	0,00474%	-	-	-
<b>PREÇO MÉDIO TOTAL</b>								<b>33,4%</b>	<b>40,2%</b>

(11) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## 3T10 vs. 3T09

A receita de registro no 3T10 apresentou um incremento de 50,2% em relação ao 3T09, passando de R\$13,3 milhões para R\$20,0 milhões. Essa variação positiva é explicada principalmente pelo aumento nas receitas provenientes dos instrumentos de renda fixa, da ordem de 50,2%. As receitas provenientes de derivativos de balcão apresentaram o significativo

crescimento de 22,8%, muito embora inferior ao crescimento observado nas receitas de registro como um todo. Cabe destacar a crescente importância das receitas dos outros serviços de registro, que apresentaram um incremento da ordem de 450,7%, em que pese a sua ainda pequena importância relativa na composição das receitas desse grupo.

O principal destaque para o crescimento na linha de outros serviços de registro foi a receita de pré-registro, que contribuiu positivamente para o resultado alcançado no 3T10. O serviço de pré-registro, iniciado em maio de 2010, é uma opção de *fast-track* para que as Companhias possam efetuar mais rapidamente seus registros de oferta de títulos de dívida (esforços restritos) perante a CVM.

### **Instrumentos de Renda Fixa**

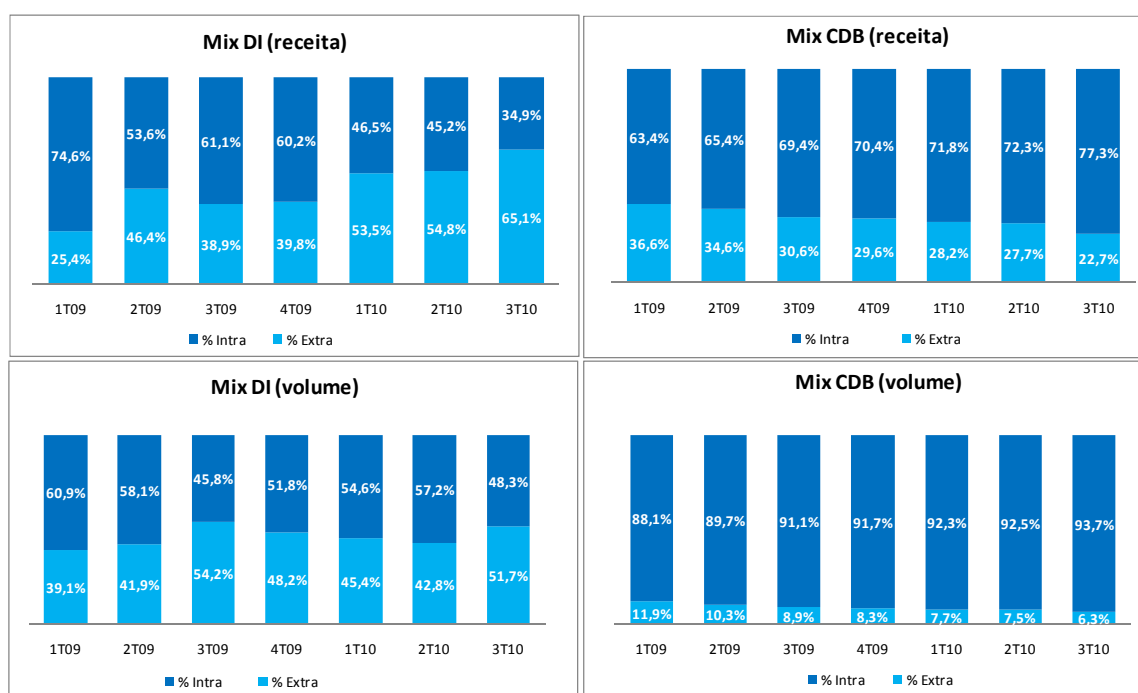
Na comparação 3T10/3T09, o aumento na receita de registro de instrumentos de renda fixa é explicado, preponderantemente, pelo aumento de 32,6% nas margens médias e, secundariamente, pela expansão de 13,3% no volume financeiro dos registros desses instrumentos.

No que concerne ao aumento das margens médias de registro, a principal contribuição foi o aumento nas margens médias de registro de DI (51,9%), decorrente da mudança de mix com a maior preponderância das operações extra-grupo, para as quais são cobradas taxas superiores às das operações intra-grupo (muito embora o crescimento do volume de registro desse ativo tenha sido de apenas 1,3%).

No que diz respeito à expansão do volume de registros, a contribuição mais relevante foi proveniente do crescimento de 38,9% no registro de CDB's (muito embora as margens médias tenham se reduzido em 5,5%, resultado da maior preponderância de operações intra-grupo vis-à-vis às extra-grupo).

Da perspectiva da contribuição de cada classe de ativo e considerando o respectivo efeito líquido (margem média x volume), o aumento na receita de registro de instrumentos de renda fixa é explicado substancialmente pelas receitas provenientes do registro de DI's, que apresentaram crescimento de 53,9%, e daquelas provenientes do registro de CDB's, cujo incremento foi de 31,3%.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



Os demais instrumentos de renda fixa, na comparação anual (3T10/3T09), de um modo geral, apresentaram crescimento em seus volumes, com destaque para os instrumentos de mercado imobiliário, agronegócio e outros instrumentos de captação bancária, este último já refletindo o aumento do estoque de Letra Financeira.

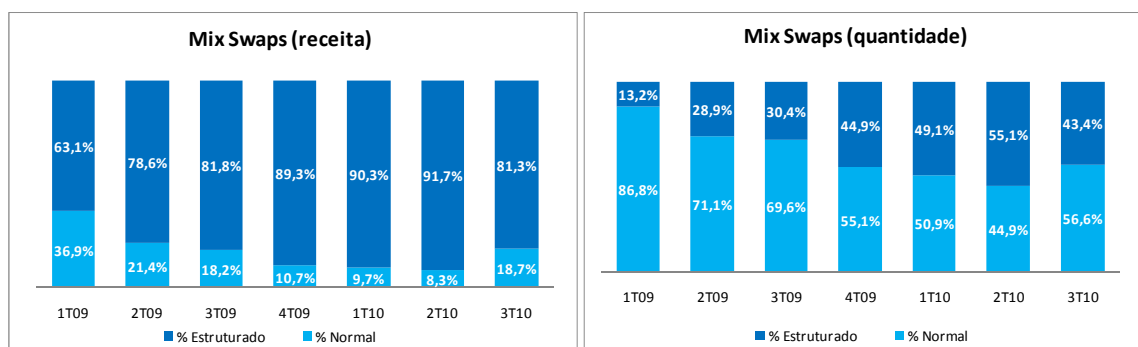
### **Derivativos de Balcão**

A receita de registro dos derivativos de balcão apresentou crescimento de 22,8% na comparação entre o 3T10 vs. 3T09, explicado principalmente pelo incremento nas margens médias da ordem de 69,8%, mais que compensando a queda de 27,7% na quantidade de registro desse segmento. Apesar do crescimento no registro de outros derivativos, que incluem o registro dos Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e dos Derivativos Vinculados a Empréstimos (DVE), a queda na quantidade de registros pode ser atribuída à ausência de registro de opções de venda CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, cujo perfil é sazonal e vinculado diretamente à política de garantia de preços por parte do governo e às atividades governamentais de suporte ao setor e à redução na quantidade de swaps registrados.

O ativo de maior representatividade para a composição da receita de derivativos de balcão é o Swap. Na comparação 3T10 vs. 3T09, a receita de registro de Swaps evoluiu de R\$2,9 milhões no 3T09 para R\$3,1 milhões no 3T10. Muito embora a quantidade de contratos de Swaps registrados tenha se reduzido em 31,8%, conjuntamente em função da maior aversão ao uso de derivativos. O aumento expressivo da margem média, da ordem de 54,6%, proporcionou o crescimento da receita de registro desse tipo de instrumento (5,4%). O crescimento da margem média observado é decorrência de mudanças no mix, com maior quantidade de registro de derivativos estruturados, cujos preços são diferenciados.

As receitas oriundas do registro dos Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e dos Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE), mesmo que em menor escala, contribuíram positivamente para minimizar a redução da receita de registro de derivativos de balcão.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita entre os contratos de Swap normal e dos Swaps estruturados:



### **9M10 vs. 9M09**

A receita de registro nos primeiros nove meses de 2010 apresentou um crescimento de 35,0%, passando de R\$44,2 milhões para R\$59,7 milhões. Essa variação positiva é explicada principalmente pelo aumento nas receitas provenientes dos instrumentos de renda fixa, da ordem de 37,8%, além de outras receitas, com destaque para o serviço de pré-registro que passou a ser incorporado à receita de registro a partir do 2T10, acumulando nos 9M10 o montante de R\$1,9 milhão. Destaca-se também a contribuição positiva da receita de derivativos de balcão da ordem de 12,5%.

### **Instrumentos de Renda Fixa**

Apesar da queda de 2,5% no volume financeiro dos instrumentos de renda fixa registrados no período, o aumento na margem média de 41,3% influenciou positivamente o crescimento de 37,8% da respectiva receita.

A queda de 14,3% no volume registrado de DI no período foi a única responsável pela redução do volume de registro de instrumentos de renda fixa. Essa retração no volume de DI é reflexo da atipicidade de 2009, já que em decorrência da crise financeira houve, em um primeiro momento, um expressivo crescimento da transferência de liquidez entre as instituições financeiras. O razoável crescimento do volume de registro de CDB (25,9%) e a boa *performance* dos volumes registrados com todos os demais instrumentos atenuaram o impacto da má performance do DI.

No que diz respeito ao aumento da margem média no segmento de registro de renda fixa, o destaque principal foi o aumento nas margens médias de DI (69,2%), resultado da mudança de mix em função da preponderância das operações extra-grupo, para as quais são cobradas taxas superiores às taxas das operações intra-grupo.

Da perspectiva da contribuição de cada classe de ativo para as receitas de registro (considerando-se o efeito líquido das alterações nos volumes e nas margens médias), a receita proveniente do registro de DI apresentou no período um crescimento de 45,0%, passando de R\$18,3 milhões no 9M09 para R\$26,5 milhões no 9M10, constituindo-se o DI na classe de ativo mais importante para o segmento de registro.

As receitas provenientes do registro de CDB, outro importante instrumento na composição da receita dos instrumentos de renda fixa, apresentaram um incremento da ordem de 19,0%.

Os demais instrumentos de renda fixa, com exceção dos instrumentos do agronegócio, apresentaram crescimento em suas respectivas receitas. A expansão na receita de instrumentos de captação imobiliária, de R\$1,8 milhão para R\$2,9 milhões, foi reflexo da significativa taxa de crescimento dos volumes registrados.

#### **Derivativos de Balcão**

O crescimento de 107,6% nas margens médias de registro de derivativos de balcão foi mais que suficiente para compensar a queda de 45,8% na quantidade de contratos registrados, resultando no avanço da receita de registro desses derivativos da ordem de 12,5% na comparação entre o 9M10 vs. 9M09.

O aumento de 108,6% nas margens médias de registro de Swap, decorrente da maior participação do registro de derivativos estruturados no mix, foi o principal responsável pelo crescimento das margens médias de registro de derivativos de balcão.

Nos primeiros nove meses de 2010, a queda de 39,8% na quantidade de contratos de Swaps registrados bem como a ausência do registro de opções de venda CONAB, cujo perfil é sazonal e dependente de decisões governamentais, explicam a redução observada na quantidade de contratos de derivativos registrados. Cabe destacar que a introdução do registro de Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e de Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE), ao final de março de 2010, contribuiu para atenuar a queda na quantidade de registros desse segmento.

Da perspectiva da contribuição das diferentes classes de derivativos para a receita de registro de derivativos de balcão, o Swap se constitui no principal item desse segmento e, apesar da queda na quantidade de contratos registrados, a respectiva receita de registro apresentou o avanço de R\$8,0 milhões no 9M09 para R\$10,0 milhões no 9M10, correspondente a 25,6%. Cabe destaque, também, o crescimento de 311,4% nas receitas de registro do grupo de “Outros Derivativos”, onde estão incluídos os Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e os Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE).

## Receita de Custódia

### Receita de Custódia (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	11,0	8,8	31,1	25,9	25,5%	20,1%
	Cotas de fundos	1	% & R\$	2,8	1,7	7,9	4,3	62,4%	85,2%
	Outros ativos em custódia	2	% & R\$	1,7	1,1	4,4	2,5	57,8%	75,1%
	<b>SUB-TOTAL</b>		-	<b>15,5</b>	<b>11,6</b>	<b>43,5</b>	<b>32,7</b>	<b>34,1%</b>	<b>32,8%</b>
	Manutenção de comitentes	3	R\$	2,5	2,0	7,1	3,8	25,0%	83,6%
	<b>TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>18,0</b>	<b>13,6</b>	<b>50,5</b>	<b>36,6</b>	<b>32,5%</b>	<b>38,1%</b>

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis, Letras Financeiras e LAM.

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)

	VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	316,5	266,4	303,6	259,5	18,8%	17,0%
	Cotas de fundos		% & R\$	713,3	546,7	679,6	497,3	30,5%	36,6%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	92,5	93,5	93,9	99,6	-1,1%	-5,7%
	<b>VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>1.122,3</b>	<b>906,7</b>	<b>1077,1</b>	<b>856,4</b>	<b>23,8%</b>	<b>25,8%</b>
	Manutenção de comitentes		R\$	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
	<b>TOTAL VOLUME MÉDIO</b>		-	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

Nota: Dados de volume refere-se à custódia média mensal apresentado na série histórica.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Quantidade Média em Custódia (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	0,5	0,4	0,9	0,7	30,6%	28,6%
	Cotas de fundos		% & R\$	2,8	2,5	5,5	5,0	12,6%	10,2%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	315,6	291,3	681,2	540,0	8,3%	26,2%
	<b>QUANTIDADE MÉDIA EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>318,9</b>	<b>294,2</b>	<b>687,5</b>	<b>545,6</b>	<b>8,4%</b>	<b>26,0%</b>
	Manutenção de comitentes		R\$	1.430,4	1.157,6	1.346,9	1.105,2	23,6%	21,9%
	<b>TOTAL QUANTIDADE MÉDIA</b>		-	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

Nota: Dados de quantidade refere-se ao estoque médio mensal apresentado na série histórica, denominados diversidade de ativos.

Os dados de diversidade de ativos são apenas para referência, não são utilizados para composição da receita.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Preço Médio de Custódia (R\$/%)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	0,00116%	0,00110%	0,00171%	0,00167%	5,6%	2,6%
	Cotas de fundos		% & R\$	0,00013%	0,00010%	0,00019%	0,00014%	24,5%	35,5%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	0,00062%	0,00039%	0,00079%	0,00042%	59,6%	85,7%
	<b>PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA</b>	4	-	<b>0,00046%</b>	<b>0,00042%</b>	<b>0,00067%</b>	<b>0,00064%</b>	<b>8,2%</b>	<b>5,6%</b>
	Manutenção de comitentes		R\$	0,58	0,58	0,87	1,16	1,1%	-24,7%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO</b>		%	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

(4) Ajuste dos dados do 3T09, excluindo a receita de comitentes, conforme demonstrado anteriormente.

Na comparação entre o 3T10 e o 3T09, o crescimento registrado nas receitas de custódia, de 32,5%, está diretamente relacionado ao aumento de 23,8% do volume médio sob custódia, que passou de R\$906,7 bilhões no 3T09 para R\$1.122,3 bilhão no 3T10. Adicionalmente, a melhoria nas margens médias de custódia, da ordem de 8,2%, e o crescimento da receita de manutenção de comitentes de 25,0% contribuíram subsidiariamente para esse bom desempenho. O aumento na receita de manutenção de comitentes foi determinado preponderantemente pelo crescimento do número de comitentes em nossos sistemas (23,6%).

No mesmo período, a receita com a custódia de debêntures apresentou um crescimento de 25,5%, em linha com o aumento de 18,8% no volume custodiado. Já a receita proveniente da custódia de cotas de fundos apresentou crescimento de 62,4% na comparação 3T10 vs. 3T09, quer devido ao aumento dos volumes custodiados (30,5%), quer devido a um incremento na respectiva margem média (24,5%). Vale destacar a importância que a indústria de administração de fundos vem ganhando, bem como o aumento da colocação de cotas junto a investidores institucionais.

Nos primeiros nove meses de 2010, as receitas de custódia avançaram 38,1%. Contribuíram para esse aumento o crescimento de 25,8% no volume médio custodiado, bem como o aumento de 5,6% nas margens médias de custódia. A manutenção de comitentes representou uma receita adicional de R\$3,8 milhões no 9M09 e de R\$7,1 milhões no 9M10.

No período acumulado de nove meses de 2010, destaque para o crescimento significativo da receita de cotas de fundos, que passou de R\$4,3 milhões no 9M09 para R\$7,9 milhões no 9M10, crescimento de 85,2%, explicado pelo crescimento do volume custodiado da ordem de 36,6% associado ao aumento nas margens médias de 35,5%. Cabe destacar também o avanço da receita proveniente de outros ativos em custódia, que inclui a Letra Financeira, e passou de R\$2,5 milhões no 9M09 para R\$4,4 milhões no 9M10. Esse crescimento é reflexo principalmente do aumento do volume sob custódia desse instrumento, cujo estoque depositado passou de aproximadamente R\$1 bilhão em março deste ano para cerca de R\$18 bilhões em setembro de 2010.

As receitas com a custódia de debêntures, principal classe de ativo para o segmento dos serviços de depositária, apresentaram satisfatório crescimento de 20,1%, decorrente preponderantemente do aumento dos volumes sob custódia (17,0%) e, secundariamente, da melhoria das margens médias (2,6%).

## Receita de Transações

### Receita de Transações (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	65	65	188	187	0,0%	0,5%
	Multilateral		R\$	0,9	0,7	2,5	1,9	29,6%	32,0%
	Bruta		R\$	0,4	0,3	1,0	0,5	30,9%	83,4%
	Demais modalidades	1	R\$	9,9	7,8	26,4	19,9	27,4%	32,9%
	Arquivo RSFN	2	R\$	0,6	0,7	1,8	2,0	-10,2%	-6,7%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8%	23,5%
	<b>TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>11,8</b>	<b>9,4</b>	<b>31,7</b>	<b>24,3</b>	<b>24,8%</b>	<b>30,7%</b>

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

## Quantidade de Transações (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	1.579	1.222	4.437	2.558	29,2%	73,5%
	Bruta		R\$	401	291	1.128	579	37,9%	95,0%
	Demais modalidades		R\$	12.262	9.846	32.870	27.275	24,5%	20,5%
	Arquivo RSFN		R\$	1.908	2.134	5.406	5.909	-10,6%	-8,5%
	CETIPNet		R\$	5	5	16	17	5,5%	-5,4%
	<b>QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>16.157</b>	<b>13.498</b>	<b>43.857</b>	<b>36.338</b>	<b>19,7%</b>	<b>20,7%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

## Preço Médio de Transações (R\$)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,56	0,56	0,56	0,74	0,3%	-23,9%
	Bruta		R\$	0,90	0,94	0,89	0,95	-5,1%	-5,9%
	Demais modalidades		R\$	0,81	0,79	0,80	0,73	2,3%	10,3%
	Arquivo RSFN		R\$	0,34	0,34	0,34	0,33	0,4%	2,0%
	CETIPNet		R\$	0,56	0,56	0,56	0,43	0,3%	30,5%
	<b>PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES</b>		-	<b>0,73</b>	<b>0,70</b>	<b>0,72</b>	<b>0,67</b>	<b>4,2%</b>	<b>8,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações apresentou crescimento de 24,8%, atingindo R\$11,8 milhões no 3T10 contra R\$9,4 milhões em igual período de 2009. Esse crescimento está diretamente relacionado ao aumento de 19,7% na quantidade de transações processadas, aliado ao aumento na margem média de R\$0,70/transação para R\$0,73/transação no 3T10. O crescimento na quantidade de transações está diretamente relacionado ao crescimento na quantidade de ativos sob custódia.

Nos primeiros nove meses de 2010, a receita e a quantidade de transações avançaram 30,7% e 20,7%, respectivamente. O aumento na quantidade de transações no período, somado ao incremento na margem média de 8,3%, contribuíram para o forte desempenho no período. O aumento na margem média de R\$0,67/transação no 9M09 para R\$0,72/transação no 9M10 é explicado pela melhor reorganização e redimensionamento entre as modalidades das janelas de negociação, priorizando os períodos de menor pico. Essa alteração foi efetuada em 2009.

## Receita de Utilização Mensal

### Receita de Utilização Mensal (R\$ milhões)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	65	65	188	187	0,0%	0,5%
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	15,7	10,9	40,7	30,9	44,1%	32,0%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	6,0	6,8	18,5	18,9	-11,1%	-2,2%
	<b>TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO</b>		-	<b>21,8</b>	<b>17,7</b>	<b>59,3</b>	<b>49,8</b>	<b>22,9%</b>	<b>19,0%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

## Quantidade Média de Participantes

	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	9.139	7.960	8.841	7.721	14,8%	14,5%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	257	346	272	296	-25,8%	-8,3%
	<b>QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA</b>	1	-	<b>9.395</b>	<b>8.306</b>	<b>9.113</b>	<b>8.018</b>	<b>13,1%</b>	<b>13,7%</b>

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

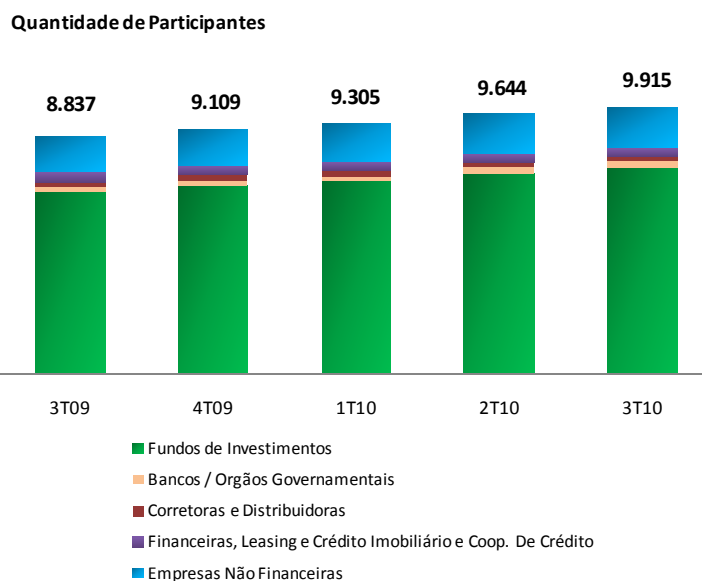
## Preço Médio de Utilização Mensal (R\$)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
				3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	573	457	512	444	25,6%	15,3%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7.856	6.558	7.570	7.100	19,8%	6,6%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO</b>		R\$	<b>772</b>	<b>711</b>	<b>723</b>	<b>690</b>	<b>8,7%</b>	<b>4,7%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal apresentou um crescimento de 22,9%, passando de R\$17,7 milhões no 3T09 para R\$21,8 milhões no 3T10. Contribuíram para esse crescimento o aumento de 13,1% na quantidade média de participantes, de 8.306 no 3T09 para 9.395 no 3T10 (considerando apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas), bem como o aumento na margem média, que passou de R\$711/participante no 3T09 para R\$772/participante no 3T10. Esse avanço de 8,7% no período se deve à uma readequação das faixas ao perfil de utilização, com custo médio unitário decrescente em função do volume. Nesse contexto, a margem média dos segmentos 1 e 2 evoluíram de R\$457/participante para R\$573/participante no 3T10 e dos demais segmentos, de R\$6.558/participante no 3T09 para R\$7.856/participante no mesmo período desse ano.

Já na visão acumulada, houve um crescimento de 13,7% na quantidade média de participantes, que associada ao aumento na margem média de 4,7% resultou no avanço da receita de utilização mensal da ordem de 19,0%, de R\$49,8 milhões no 9M09 para R\$59,3 milhões no 9M10.



Nota: Dados ao final do período.

## Outras Receitas

### Processamento de Transferência de Fundos (CIP)

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral		Acumulado		Variações (%)	
			3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
CIP	TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	7,0	6,6	19,9	18,6	6,9%	7,1%
	QUANTIDADE (MIL)		3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
CIP	TEDs processadas		23.348	17.450	61.634	48.953	33,8%	25,9%
	TEDs processadas/dia útil		359	268	328	262	33,8%	25,2%
	Dias úteis		65	65	188	187	0,0%	0,5%
	VOLUME (R\$ bilhões)		3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
CIP	TEDs processadas		1.638	1.357	4.559	3.800	20,7%	20,0%
	TEDs processadas/dia útil		25	21	24	20	20,7%	19,3%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

No total, a receita de outros serviços que prestamos ao mercado saiu de R\$7,9 milhões no 3T09 para R\$12,5 milhões no 3T10, um crescimento de 57,4% na comparação anual. Contribuíram para esse avanço positivo: (i) a introdução de taxa de negociação sobre operações compromissadas no terceiro trimestre de 2009; (ii) a introdução de taxa de negociação sobre operações definitivas no terceiro trimestre deste ano, bem como (iii) o crescimento na receita proveniente de serviços prestados a CIP, que passou de R\$6,6 milhões no 3T09 para R\$7,0 milhões no 3T10, variação positiva de 6,9%.

Vale destacar que o crescimento de 33,8% na quantidade de transferências eletrônicas processadas (TEDs) - de 17,5 milhões de TEDs processadas no 3T09 para 23,4 milhões no 3T10 - contribuiu positivamente para o bom desempenho da receita. Esse aumento foi impulsionado pela redução do teto mínimo para a realização da TED, de R\$5 mil para R\$3mil, medida anunciada em abril de 2010 pela Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

Na visão acumulada, registramos um acréscimo de 44,5% em outras receitas, de R\$21,6 milhões no 9M09 para R\$31,3 milhões no 9M10, em função, principalmente, da introdução da taxa de negociação sobre operações compromissadas e operações definitivas, bem como do crescimento da receita proveniente dos serviços prestados à CIP de 7,1%, impulsionada pelo aumento na quantidade de TEDs processadas da ordem de 25,9% na comparação 9M10/9M09.

O crescimento mais modesto da receita de serviços prestados à CIP, na comparação entre os nove meses de 2010 vs. 2009, é explicado pela revisão efetuada na tabela de preços, refletindo uma redução nas tarifas em função do volume processado. Cabe destacar que tendo em vista o significativo aumento da quantidade de TEDs processadas, nos períodos, o “*breakeven point*” da redução de preços decrescentes em função do volume já foi atingido.

## Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
Pessoal	(14,6)	(10,4)	(42,2)	(32,1)	40,2%	31,5%
Serviços prestados por terceiros	(5,2)	(2,9)	(12,0)	(7,8)	82,2%	54,9%
Depreciação e amortização	(1,8)	(2,7)	(4,9)	(8,1)	-34,2%	-39,6%
Gerais	(3,8)	(2,1)	(8,1)	(5,6)	79,1%	45,8%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,3)	(0,8)	(0,8)	(2,7)	-64,2%	-70,5%
Impostos e taxas	(0,6)	(0,1)	(0,9)	(0,4)	382,0%	122,7%
Outras despesas/receitas	0,1	0,1	0,3	0,1	3,1%	197,8%
<b>TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(68,7)</b>	<b>(56,6)</b>	<b>38,4%</b>	<b>21,4%</b>
<b>Despesas não-recorrentes e relacionadas à remuneração c/ ações</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(33,2)</b>	<b>-64,7%</b>	<b>-53,6%</b>
Reestruturação e IPO	(0,7)	(3,9)	(8,5)	(7,2)	-81,4%	19,1%
Acordos extra-judiciais	0,0	(1,5)	0,0	(16,2)	-	-
Remuneração baseada em ações	(2,1)	(2,5)	(6,9)	(9,8)	-18,5%	-30,0%
<b>TOTAL Despesas Operacionais</b>	<b>(29,0)</b>	<b>(26,8)</b>	<b>(84,1)</b>	<b>(89,8)</b>	<b>8,1%</b>	<b>-6,3%</b>

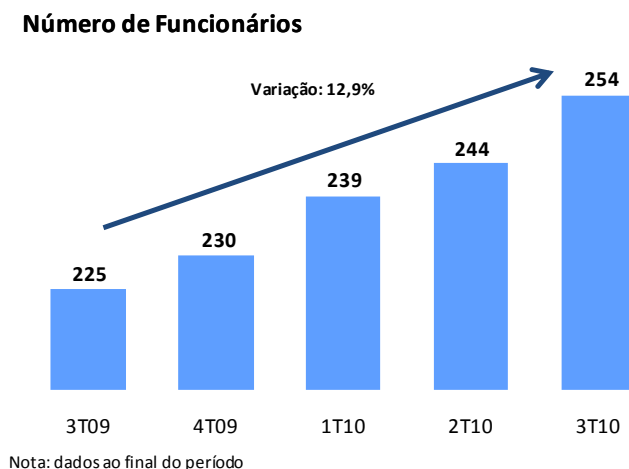
Nota: Despesas de Pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

As despesas operacionais saíram de R\$26,8 milhões no 3T09 para R\$29,0 milhões no 3T10, um crescimento de 8,1%, influenciado pelo aumento no número de funcionários associado às mudanças na política de remuneração, bem como pelo novo status da Companhia após a abertura de capital em outubro de 2009.

Na visão acumulada dos nove meses, as despesas operacionais atingiram R\$84,1 milhões, 6,3% inferior aos R\$89,8 milhões acumulados no 9M09. Essa redução é explicada principalmente pelas despesas não recorrentes (especialmente despesas com acordos extra-judiciais) e despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa, cuja redução foi superior ao aumento observado nas despesas recorrentes.

### Total de Funcionários

O número de funcionários no período saiu de 225 funcionários no 3T09 para 254 no 3T10, um crescimento de 12,9% na comparação anual. O custo por funcionário saiu de R\$14,9 mil para R\$18,7 mil em igual comparação.



O crescimento do número de funcionários é reflexo do novo status da Companhia de Sociedade por Ações. Desde 2009, a Companhia está investindo na contratação de profissionais para estruturação de suas atividades, com foco estratégico no crescimento esperado e no

desempenho de suas atividades como provedora de infra-estrutura para o mercado de capitais brasileiro.

### **Despesas com TI**

As despesas com TI mantiveram-se praticamente estáveis na comparação anual 3T10/3T09. Já na visão acumulada dos nove meses, as despesas com TI ficaram 15,0% abaixo em relação ao 9M09. As variações dessa despesa estão diretamente relacionadas às necessidades de implementações de sistemas ou de equipamentos no período, bem como potencial renegociação de contratos, não refletindo uma redução ou aumento permanente para os próximos trimestres. Abaixo está a composição de nossas despesas com TI:

(R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T10	3T09	9M10	9M09	3T10/3T09	9M10/9M09
<b>Despesas com TI</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-15,0%</b>
Serviços prestados por terceiros	(2,3)	(1,8)	(5,7)	(5,2)	23,9%	8,8%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,3)	(0,8)	(0,8)	(2,7)	-65,9%	-70,6%
Gerais	(0,3)	(0,3)	(1,0)	(0,8)	14,6%	16,9%

### **Lucro Líquido**

O lucro líquido no 3T10 atingiu R\$32,7 milhões em função do crescimento da receita operacional líquida de 35,7% em contrapartida a um menor crescimento das despesas operacionais da ordem de 8,1%. Nesse contexto, a margem líquida no 3T10 ficou em 45,2%, superior à margem líquida registrada em igual período do ano anterior.

Nos primeiros nove meses de 2010, o lucro líquido totalizou R\$90,1 milhões, 101,8% superior ao mesmo período do ano anterior. Essa variação positiva deveu-se a maior diluição das despesas operacionais sobre um crescimento de 31,7% da receita líquida, além de redução nas despesas não recorrentes (principalmente despesas com acordos extra-judiciais) e nas despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa. A margem líquida ficou em 45,0% no 9M10 comparada a 29,4% registrada no 9M09.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social foi de 35,3% no 3T10 em comparação a uma alíquota de 32,7% em igual período do exercício anterior. Cabe destacar que a alíquota do 3T09 foi favorecida pelo benefício fiscal decorrente da declaração de juros sobre o capital próprio no 3T09. Se considerarmos a visão acumulada dos nove meses, a alíquota passa de 42,1% no 9M09 para 33,2% no 9M10, redução explicada pela ocorrência de diversas despesas consideradas não dedutíveis em 2009.

Cabe destacar que a partir da incorporação da Advent Depository durante o quarto trimestre de 2009, a Companhia deu início à amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura, o que representou uma economia tributária da ordem de R\$3,3 milhões no 3T10 e R\$10,0 milhões no 9M10.

### **Outros Destaques Financeiros**

O fluxo de caixa das atividades operacionais no 3T10 totalizou R\$9,5 milhões, já considerando a destinação de excedente de caixa para aplicações financeiras no montante de R\$30,2 milhões, redução de 8,7% em relação ao mesmo período de 2009. Na visão acumulada, o fluxo de caixa

acumulou R\$78,2 milhões no 9M10, já considerando a destinação de excedente de caixa para aplicações financeiras no montante de R\$36,8 milhões, 50,3% superior ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo no fluxo de caixa de atividades operacionais está relacionado, principalmente, ao crescimento do nível de atividade da Companhia, evidenciando o efeito da elevada alavancagem operacional na geração de recursos.

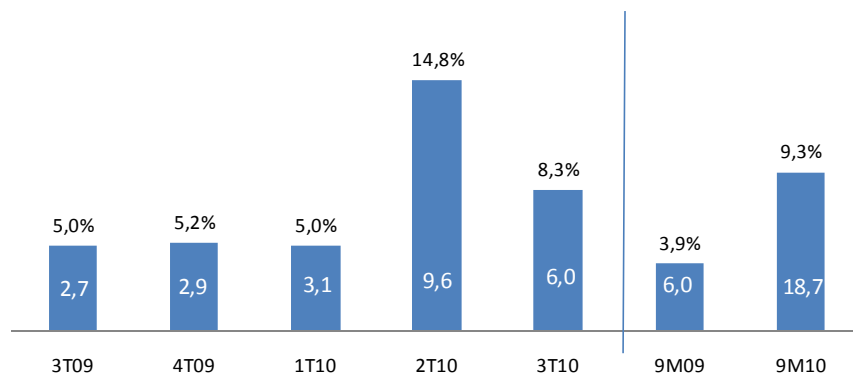
Os recursos gerados no 3T10 e no 9M10 foram utilizados, substancialmente, em: (i) atividades de investimento, no montante de R\$6,0 milhões no 3T10 e de R\$18,7 milhões no 9M10, e (ii) atividades de financiamento que somaram R\$3,5 milhões no 3T10 e R\$59,7 milhões no 9M10, substancialmente relacionadas ao pagamento de proventos aos acionistas.

Mesmo tendo distribuído dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas, as disponibilidades e aplicações financeiras livres apresentaram um crescimento da ordem de 36,7%, somando R\$241,5 milhões no 3T10 contra R\$176,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

## CAPEX

A atividade de investimentos atingiu 8,3% da receita líquida no 3T10, aumentando cerca de 122% quando comparada aos 5,0% em igual período do ano anterior. Na visão acumulada o CAPEX atingiu 9,3% da receita líquida, contra 3,9% no 9M09. Podemos destacar alguns dos principais investimentos que efetuamos e contribuíram para o avanço em nossa atividade de investimentos: (i) expansão dos servidores e ajuste da nossa capacidade de processamento; (ii) desenvolvimento de novos produtos; e (iii) migração de parte do time do Rio de Janeiro para São Paulo, com conseqüente mudança para um novo escritório em São Paulo. Cabe destacar que parte dos investimentos realizados no período é de natureza não recorrente, principalmente os relacionados ao novo escritório. Abaixo destacamos os principais itens que compuseram os investimentos em Capex da Companhia no período:

### Capex (% Receita Líquida) & (R\$ milhões)



CAPEX BREAKDOWN (R\$ mm)	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	9M09	9M10
Desenvolvimento de Produtos	0,1	0,3	2,0	1,0	0,6	0,7	3,5
Tecnologia	1,6	1,8	0,7	5,7	2,3	2,4	8,6
Migração de Plataforma	0,5	0,5	0,3	0,4	0,3	1,8	1,0
Instalações	0,4	0,2	0,1	2,5	2,8	0,6	5,4
Outros	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4	0,2
<b>Total</b>	<b>2,7</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>9,6</b>	<b>6,0</b>	<b>6,0</b>	<b>18,7</b>

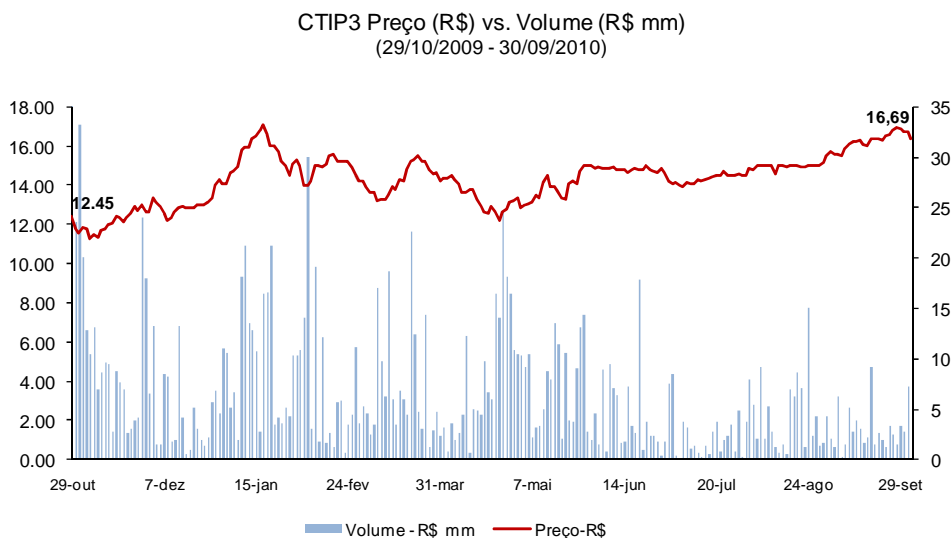
No terceiro trimestre e nos primeiros nove meses de 2010, os investimentos atingiram R\$6,0 milhões e R\$18,7 milhões, respectivamente. Um avanço em comparação aos mesmos períodos de 2009, demonstrando a adequação da Companhia às necessidades de investimentos após a abertura de capital, incluindo os investimentos efetuados com o novo espaço da Companhia em São Paulo. Abaixo se encontra a abertura da destinação do CAPEX:

- R\$2,3 milhões no 3T10 e R\$8,6 milhões no 9M10 destinados à tecnologia, com foco primordialmente na expansão dos servidores e no ajuste da nossa capacidade de processamento e atualização tecnológica.
- R\$0,6 milhão no 3T10 e R\$3,5 milhões no 9M10 destinados ao desenvolvimento de novos produtos, com destaque para Opção de Ações, Collateral Management e CED - Central de Exposição de Derivativos.
- R\$0,3 milhão no 3T10 e R\$1,0 milhão no 9M10 destinados à migração de plataforma, que consiste em investimentos no desenvolvimento de sistemas em plataforma baixa, mais flexível e de fácil manutenção, em substituição aos atuais sistemas desenvolvidos em plataforma alta.
- R\$2,8 milhões no 3T10 e R\$5,4 milhões no 9M10 para investimentos em instalações, máquinas e equipamentos de escritório em decorrência, primordialmente, do processo de reestruturação da Companhia em São Paulo.
- Em “outros investimentos” estão agrupados os demais investimentos em tecnologia, basicamente, investimentos em melhorias dos processos de produção.

Os recursos para esses investimentos têm origem na própria geração de caixa operacional da Companhia, não havendo necessidade de recursos financeiros de terceiros para estes investimentos.

## Ações

Entre os pregões de 1º de julho de 2010 e 30 de setembro de 2010, as ações apresentaram o seguinte comportamento, tendo encerrado o período cotadas a R\$16,69 (o preço de lançamento das ações foi de R\$13,00 em 27 de outubro de 2009).



Abaixo demonstramos as variações da cotação das ações da CETIP (BM&FBOVESPA: CTIP3) no terceiro trimestre e nos primeiros nove meses de 2010:

Valores em R\$, exceto quando especificado	3T10	9M10
Cotação no início do período	14,05	14,05
Máxima	16,97	17,10
Média	15,18	14,69
Mínimo	13,95	12,20
Cotação ao final do período	16,69	16,69
Volume médio diário (R\$ milhões)	3,24	6,12
Quantidade de ações (mil ações)*	226,290	226,290

\* em 14/10/2010

### **Governança Corporativa**

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, tem como diretriz a observação de sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários. As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; e (iv) disponibilizar as demonstrações financeiras anuais no idioma inglês e com base em princípios de contabilidade internacionalmente aceitos. A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

### **Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado**

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o 3º trimestre de 2010 e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

### **A Administração**

**Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2010**

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da  
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos  
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e a estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida  
Contador CRC 1RJ-083701/O-0

## **CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Companhia foi constituída em 29 de janeiro de 2008 com a denominação social de Forficata Participações S.A., com o objetivo social de participar em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou cotista, no país e no exterior.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 14 de abril de 2008, os acionistas decidiram, entre outras matérias, sobre a alteração de sua denominação social para CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“CETIP S.A.” ou “Companhia”).

A CETIP S.A. é resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) que produziu efeitos a partir de 1º de julho de 2008.

A CETIP S.A. tem o seguinte objeto social:

- i.** Administrar mercados organizados de valores mobiliários, de títulos, de derivativos e de outros instrumentos financeiros (“Ativos”), admitidos a negociação e/ou a registro de negociação previamente realizada;
- ii.** Operacionalizar e manter sistemas de negociação, de registro de operações previamente negociadas, de liquidação e de depósito ou custódia de Ativos, nos mercados organizados administrados pela Companhia (“Mercados Organizados”);
- iii.** Criar e desenvolver os Mercados Organizados, bem como divulgar as alterações introduzidas nos mesmos, com rapidez, amplitude e detalhes;
- iv.** Dotar os Mercados Organizados, de forma permanente, de todos os meios necessários à pronta e eficiente realização e visibilidade das operações;
- v.** Preservar elevados padrões éticos e princípios equitativos de comércio e de negociação para as pessoas que nela atuem, direta ou indiretamente, bem como regulamentar as negociações e dirimir questões operacionais pelas quais estejam interessados os participantes dos Mercados Organizados;
- vi.** Fiscalizar o cumprimento, pelos participantes, das disposições legais e regulamentares, observados o limite de sua atuação; e
- vii.** Participar no patrimônio ou capital social de outras sociedades, que tenham por objeto atividades compatíveis ao objeto da Companhia, a critério do Conselho de Administração.

## **CETIP S.A. – Balcão**

### **Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### ***Incorporação da Advent Depository***

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de outubro de 2009, foi aprovada a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da Advent Depository Participações S.A. (“Advent Depository”) pela CETIP S.A. nos termos do Instrumento de Protocolo e Justificativa da Operação de Incorporação, datado de 16 de setembro de 2009.

De acordo com laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o acervo líquido contábil da Advent Depository em 31 de agosto de 2009 era de R\$159.405, representado substancialmente pelo investimento na CETIP S.A. no montante de R\$86.811 e pelo crédito tributário sobre o ágio registrado na Advent Depository, quando da aquisição do investimento na CETIP S.A., no montante de R\$70.650.

Em decorrência da incorporação, todas as ações de emissão da Advent Depository foram canceladas e sua única acionista, a Advent Securities Participações S.A. (“Advent Securities”), recebeu em substituição às ações canceladas, ações de emissão da CETIP S.A., passando a deter a mesma participação anteriormente detida pela Advent Depository, isto é, 31,93% do capital social da CETIP S.A.

Considerando o exposto acima, não houve aumento do capital social da CETIP S.A. como resultado da incorporação. No entanto, o patrimônio líquido foi aumentado em R\$70.650 em decorrência do referido crédito tributário, mediante constituição de reserva especial de ágio na incorporação nos termos da Instrução CVM nº 319/99.

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa da Operação de Incorporação, as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base de 31 de agosto de 2009 e a data em que ocorreu a incorporação (5 de outubro de 2009), foram registradas contabilmente pela Advent Depository e absorvidas pela CETIP S.A., quando da efetivação da incorporação, sendo registradas no patrimônio líquido da CETIP S.A. em reservas de capital.

#### ***Abertura de capital e oferta inicial de ações (IPO)***

Em 26 de outubro de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) concedeu registro de companhia aberta à CETIP S.A., possibilitando à Companhia negociar as ações ordinárias de sua emissão no Mercado de Bolsa.

Em 27 de outubro de 2009 foi concedida autorização para negociação das ações da CETIP S.A. no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA e as ações passaram a ser negociadas no Mercado de Bolsa a partir de 28 de outubro de 2009, sob o código CTIP3.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais**

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária brasileira, inclusive os dispositivos da Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941/09, de 27 de maio de 2009; os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários.

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2010.

**a. Estimativas contábeis**

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e do intangível, a provisão para devedores duvidosos, a provisão para contingências e a mensuração das opções de ações concedidas a funcionários e administradores e dos demais instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A CETIP S.A. revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

**b. Mudança em estimativas – revisão da vida útil estimada**

Durante o 1º trimestre de 2010, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação e amortização, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Para fins dessa análise, a Companhia contratou empresa especializada, que em sua avaliação considerou o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação, tais como tecnologias disponíveis e taxas de vivência dos bens. Considerando que historicamente a Companhia não efetua a alienação de seus principais itens do imobilizado, o valor residual da maior parte dos itens do imobilizado foi considerado como sendo igual a zero. A nova estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado e intangível, de forma comparativa com as adotadas até 31 de dezembro de 2009, está demonstrada no quadro a seguir, e foi contabilizada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2010.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Itens do imobilizado e intangível</b>	<b>Taxa anual média de depreciação/amortização - %</b>	
	<b>Até 31/12/2009</b>	<b>Para 2010</b>
Edificações	4,0	2,2
Benfeitorias e instalações	10,0	7,2
Máquinas e equipamentos	10,0	13,9
Equipamentos de informática	20,0	19,7
Sistemas e programas	20,0	6,6
Veículos	20,0	12,2
Outros	10,0	7,6
Softwares e sistemas	20,0	10,6

Essa mudança de estimativa provocou uma redução de aproximadamente R\$1.022 e R\$3.171 nas despesas de depreciação e amortização para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, respectivamente.

***c. Pronunciamentos e interpretações em vigor a partir de 2010***

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais, diversos pronunciamentos e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil foram emitidos durante o exercício de 2009 e aprovados pela CVM por intermédio de Deliberações.

Através da Deliberação CVM no 603/09, a CVM prorrogou a aplicação obrigatória desses pronunciamentos, interpretações e orientações para dezembro de 2010, permitindo as companhias que preparassem as informações trimestrais referentes ao exercício de 2010, de acordo com as práticas contábeis em vigor até 31 de dezembro de 2009. Dessa forma, a Companhia não adotou antecipadamente esses novos pronunciamentos e interpretações para estas informações trimestrais.

Os pronunciamentos e interpretações relacionados a seguir, são aqueles que deverão impactar as informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante:

- *CPC 24 - Eventos subsequentes e ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos* – De acordo com esses normativos, a parcela da proposta de distribuição dos lucros do exercício que exceder ao dividendo mínimo obrigatório deverá ser mantida no patrimônio líquido (em conta destacada) até a deliberação definitiva que vier a ser tomada na Assembleia Geral, já que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório não se caracteriza como uma obrigação presente na data do balanço. Por essa razão, quando da adoção desses

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

normativos, o valor do dividendo adicional ao mínimo obrigatório no montante de R\$47.580, que foi provisionado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, deverá ser revertido e mantido em conta destacada do patrimônio líquido. Dessa forma, o valor do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2010 será aumentado no montante de R\$47.580 com a correspondente redução dos dividendos a pagar no passivo circulante. A posterior redução do patrimônio líquido em função desses dividendos somente será refletida quando da aprovação dos dividendos pela AGO ou pagamento dos mesmos.

- . *CPC 32 - Tributos sobre o lucro e ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28* – De acordo com esses normativos, as entidades que registraram no passado reavaliação sobre ativos não depreciáveis (por exemplo, terrenos), mas não contabilizaram os correspondentes tributos diferidos, em atendimento à prática contábil vigente à época, deverão efetuar o registro desses em contrapartida ao patrimônio líquido. Sendo assim, quando da adoção desses normativos, o valor do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 será diminuído no montante de R\$1.447 com o correspondente registro do imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante.
- . *CPC 21 - Demonstração intermediária; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis e CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação* – Esses pronunciamentos deverão trazer impactos em relação formato de apresentação das informações trimestrais e demonstrações financeiras e em relação ao conteúdo e extensão das divulgações.

Neste momento, a Administração não espera outros impactos significativos decorrentes da adoção dos pronunciamentos e interpretações emitidos durante o exercício de 2009, mas permanece avaliando os efeitos da adoção plena desses pronunciamentos e interpretações nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência e considera:

- . As receitas decorrentes da prestação de serviços às instituições participantes são apropriadas em bases mensais, de acordo com o regime de competência;
- . Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos da CETIP S.A.; e

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- . Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

***b. Caixa e equivalentes de caixa***

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

***c. Instrumentos financeiros***

***i. Classificação e mensuração***

A CETIP S.A. classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

***ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado***

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

***iii. Empréstimos e recebíveis***

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

***iv. Ativos mantidos até o vencimento***

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**

**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**v. Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (*impairment*).

**vi. Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

**d. Contas a receber e outros créditos**

As contas a receber e os outros créditos são registrados inicialmente pelo valor presente, incluindo, quando aplicável, os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da CETIP S.A. e subsequentemente, as respectivas atualizações monetárias, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia poderá não receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

**e. Despesas antecipadas**

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a CETIP S.A., decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**

**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

***f. Depósitos judiciais***

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 13).

***g. Investimentos***

O investimento em empresa coligada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado do exercício em "resultado de equivalência patrimonial". Os demais investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor recuperável, quando aplicável.

***h. Imobilizado***

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação espontânea, no caso de terrenos e edifícios, e, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável.

Terrenos e edifícios compreendem os escritórios de São Paulo e do Rio de Janeiro e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas para a CETIP Associação em 20 de dezembro de 2007 por perito avaliador devidamente autorizado, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Conforme facultado pela Lei no. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo das edificações e dos terrenos, mantendo assim a parcela relativa à reavaliação que será realizada mediante depreciação ou alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação correspondente foi capitalizada quando da incorporação do acervo líquido da CETIP Associação pela CETIP S.A. no contexto do processo de desmutualização.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

***i. Intangível***

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pela CETIP S.A.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**

**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10. A CETIP S.A. não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

***j. Demais ativos e passivos***

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

***k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 13f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e

- iii. Obrigações legais - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a CETIP S.A. têm por diretriz reconhecê-las contabilmente, quando aplicável.

***l. Benefícios a funcionários***

***i. Obrigações de pensão***

A Companhia efetua contribuições regulares a um plano de previdência complementar, que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

***ii. Participação nos lucros e bônus***

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

***iii. Remuneração com base em ações***

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

***m. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos em relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

***n. Redução do valor recuperável***

O imobilizado e os ativos intangíveis são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre (i) o preço líquido de venda e (ii) o valor em uso de um ativo.

***o. Ativos e passivos circulantes e não circulantes***

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

***p. Lucro por ação***

É calculado com base na quantidade de ações em circulação na data das informações trimestrais.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, está composto conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	35	18
	<u>35</u>	<u>18</u>

**5 Aplicações financeiras**

**a. Classificação por natureza e categoria**

	<u>30/09/10</u>			
	<b>Mensurado ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Mantido até o vencimento</b>	<b>Total</b>
Aplicações financeiras				
Fundos de investimento <b>(1)</b>	11.851	-	-	11.851
Letras Financeiras do Tesouro	91.923	-	-	91.923
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	93.165	-	93.165
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas <b>(2)</b>				
Letras do Tesouro Nacional	-	44.569	35.069	79.638
	<u>103.774</u>	<u>137.734</u>	<u>35.069</u>	<u>276.577</u>
Ativo circulante	<u>103.774</u>	<u>80.419</u>	<u>35.069</u>	<u>219.262</u>
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	<u>57.315</u>	<u>-</u>	<u>57.315</u>

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>30/06/10</b>			
	<b>Mensurado ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Mantido até o vencimento</b>	<b>Total</b>
Aplicações financeiras				
Fundos de investimento <b>(1)</b>	16.744	-	-	16.744
Letras Financeiras do Tesouro	55.983	-	-	55.983
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	94.603	-	94.603
Letras do Tesouro Nacional	-	43.397	-	43.397
Aplicações financeiras vinculadas <b>(2)</b>				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	34.180	34.180
	<u>72.727</u>	<u>138.000</u>	<u>34.180</u>	<u>244.907</u>
Ativo circulante	<u>72.727</u>	<u>79.923</u>	-	<u>152.650</u>
Realizável a longo prazo	-	<u>58.077</u>	<u>34.180</u>	<u>92.257</u>

**(1)** Referem-se a investimento em cotas do fundo Alfa Private CETIP Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A., cuja carteira está substancialmente composta por aplicações em títulos públicos federais (LFTs) e aplicações em cotas seniores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDCs”) (30 de junho de 2010 - carteira substancialmente composta por aplicações em títulos públicos federais (LFTs e NTNs) e aplicações em cotas seniores de FIDCs).

**(2)** Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP S.A. e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

**b. Custódia e valor justo**

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 30 de setembro de 2010, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$34.914 (30 de junho de 2010 – R\$33.729).

**6 Contas a receber**

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Registro	5.984	5.265
Custódia	6.125	5.750
Utilização mensal	8.690	6.421
Transações	4.018	3.409
Outros	<u>4.815</u>	<u>3.375</u>
	<u>29.632</u>	<u>24.220</u>

Representadas principalmente por contas a receber das instituições participantes nos mercados organizados administrados pela CETIP S.A., decorrentes da prestação de serviços previstos em seu objeto social. Com base na avaliação da carteira de recebíveis, não foram identificadas evidências objetivas de que a CETIP S.A. poderá não receber todos os valores devidos e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 6 dias úteis.

**7 Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

O prazo médio de apropriação do saldo de despesas antecipadas remanescente em 30 de setembro de 2010 era de 25 meses e em 30 de junho de 2010 era de 15 meses.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**8 Investimento em coligada**

**a. Informações sobre o investimento**

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
<b>RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.</b>		
Quantidade de cotas	10.100.000	10.100.000
Capital social	10.100	10.100
Patrimônio líquido ajustado <b>(a)</b>	19.553	18.819
Participação detida pela CETIP S.A.	20,00%	20,00%
Investimento em coligada	<u>3.911</u>	<u>3.764</u>

**(a)** Patrimônio líquido ajustado em 31 de agosto e 31 de maio de 2010, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

**b. Movimentação do investimento**

	<u>RTM</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	3.764
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>147</u>
Saldo em 30 de setembro de 2010	<u><u>3.911</u></u>

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Imobilizado**

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações, benfeitorias e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Sistemas e programas</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo total	6.874	20.858	2.939	21.416	14.099	370	1.519	2.784	70.859
Depreciação acumulada	-	(11.656)	(2.523)	(15.448)	(9.617)	(60)	(1.157)	-	(40.461)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>6.874</u>	<u>9.202</u>	<u>416</u>	<u>5.968</u>	<u>4.482</u>	<u>310</u>	<u>362</u>	<u>2.784</u>	<u>30.398</u>
Aquisição	-	-	16	163	69	-	10	2.435	2.693
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-	(58)	(58)
Transferência	-	2.713	1.334	149	-	-	669	(4.865)	-
Depreciação	-	(162)	(55)	(482)	(229)	(7)	(23)	-	(958)
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>6.874</u>	<u>11.753</u>	<u>1.711</u>	<u>5.798</u>	<u>4.322</u>	<u>303</u>	<u>1.018</u>	<u>296</u>	<u>32.075</u>
Custo total	6.874	23.571	4.289	21.727	14.168	370	2.199	296	73.494
Depreciação acumulada	-	(11.818)	(2.578)	(15.929)	(9.846)	(67)	(1.181)	-	(41.419)
Taxas anuais médias de depreciação	-	5,3%	13,4%	19,1%	6,7%	10,2%	8,6%	-	

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Intangível**

	<u>Softwares e sistemas adquiridos</u>	<u>Softwares e sistemas desenvolvidos internamente</u>	<u>Softwares e sistemas em desenvolvimento</u>	<u>Total</u>
Custo total	20.249	19.235	12.848	52.332
Amortização acumulada	<u>(14.423)</u>	<u>(13.099)</u>	<u>-</u>	<u>(27.522)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>5.826</u>	<u>6.136</u>	<u>12.848</u>	<u>24.810</u>
Adições	496	-	2.768	3.264
Alienação/baixa	-	-	(38)	(38)
Transferências	1.352	-	(1.352)	-
Amortização	<u>(210)</u>	<u>(614)</u>	<u>-</u>	<u>(824)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u><u>7.464</u></u>	<u><u>5.522</u></u>	<u><u>14.226</u></u>	<u><u>27.212</u></u>
Custo total	21.854	19.235	14.226	55.315
Amortização acumulada	<u>(14.390)</u>	<u>(13.713)</u>	<u>-</u>	<u>(28.103)</u>
Taxas anuais médias de amortização	12,3%	12,2%	-	

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**11 Obrigações trabalhistas e encargos**

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Provisão para férias e encargos	3.491	3.482
Provisão para 13º salário e encargos	1.880	1.212
INSS a recolher	653	722
FGTS a recolher	188	208
Provisão para participação nos lucros	6.844	3.967
Provisão para rescisões, desligamentos	697	2.150
Outros	41	36
Total	<u>13.794</u>	<u>11.777</u>

**12 Tributos a recolher**

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
PIS e COFINS a recolher	2.596	2.086
ISS a recolher	639	956
Imposto de renda retido na fonte a recolher (IRRF)	427	1.859
Outros	91	73
Total	<u>3.753</u>	<u>4.974</u>

**13 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

A CETIP S.A. é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a. Ativos contingentes**

A CETIP S.A. não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**b. Contingências passivas**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

**c. Obrigações legais**

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação onde é questionada judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 489/05.

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	<u>(10.651)</u>	<u>(10.651)</u>
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	<u>(944)</u>	<u>(944)</u>
	-	-
ISS (iii)	12.525	10.588
(-) Depósitos judiciais	<u>(11.666)</u>	<u>(10.325)</u>
	<u>859</u>	<u>263</u>

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

**d. Movimentação dos saldos**

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Honorários advocatícios</u>	<u>Obrigações legais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	965	851	263	2.079
Adições / (reversões)	-	12	1.537	1.549
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(941)	(941)
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>965</u>	<u>863</u>	<u>859</u>	<u>2.687</u>

**e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço**

A CETIP S.A. tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP S.A., como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Apesar da opinião dos advogados externos que consideram boas as chances de êxito nessas questões, a Administração decidiu por entrar em acordo com estes ex-cotistas durante o exercício de 2009, tendo sucesso na maioria dos casos. Em 30 de setembro de 2010, existem aproximadamente 29 processos para os quais não foi possível

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

resolução através de acordo, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.631 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.

- ii. Autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de setembro de 2010 totalizam R\$26.136. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente.

**f. Perdas remotas**

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de setembro de 2010, o valor atualizado dessas autuações era de R\$43.184. Baseada no fato de que a sede da CETIP S.A. é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços são prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que são mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP S.A., a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nas informações trimestrais.

**14 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

Em 30 de setembro de 2010 o capital social era composto por 226.014.250 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (30 de junho de 2010 e 30 de setembro de 2009 – 224.223.156 e 222.820.240 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, respectivamente).

Em 30 de setembro de 2010, 30 de junho de 2010 e 30 de setembro de 2009 existiam 8 ações ordinárias em tesouraria.

**b. Reservas de capital**

Compostas principalmente (i) pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP S.A., (ii) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 22) e (iii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository (Nota 1).

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**c. Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**d. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante o segundo trimestre de 2010, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$9.237 foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

**Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

	<u>Valor Bruto</u>
<b>2010</b>	
<b>JCP pagos</b>	
JCP – RCA 18/06/10 – R\$0,0412 brutos por ação pagos em 12/07/10	9.237
<b>2009</b>	
<b>Dividendos e JCP pagos</b>	
JCP – RCA 26/08/09 – R\$0,0309 brutos por ação pagos em 15/09/09	6.879
JCP – RCA 21/12/09 – R\$0,0400 brutos por ação pagos em 13/01/10	8.946
Dividendos – RCA 10/03/10 – R\$0,2269 por ação pagos em 17/05/10	50.780

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**e. Capitalização de parcela da reserva especial de ágio e emissão de direitos de subscrição**

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação da Advent Depository (Nota 20a), após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da amortização fiscal do ágio no respectivo período será capitalizado em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de julho de 2010, foi homologado e ratificado o aumento de capital discutido e aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2010 da seguinte forma:

(a) capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, correspondente a 30% do benefício fiscal auferido em 2009 em decorrência da amortização do ágio, no montante de R\$669, com a emissão de 51.711 ações ordinárias, sem valor nominal para Advent Securities Participações S.A.;

(b) capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, correspondente a 70% do benefício fiscal auferido em 2009 em decorrência da amortização do ágio, no montante de R\$1.560, sem a emissão de novas ações;

(c) aumento de capital decorrente do exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras rateadas no montante de R\$2.942 com a emissão de 227.565 ações ordinárias, sem valor nominal, em favor dos acionistas subscritores;

(d) aumento de capital decorrente do leilão das sobras não subscritas, realizado em Bolsa, no montante de R\$135 com a emissão de 9.728 ações ordinárias, sem valor nominal.

**15 Outras receitas de serviços**

Representadas principalmente por serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$7.345 no 3T10 e R\$20.818 no acumulado de 2010 (3T09 – R\$6.897 e acumulado de 2009 – R\$19.510).

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Serviços prestados por terceiros**

Representados substancialmente por (i) serviços de suporte e manutenção de sistemas no montante de R\$1.938 no 3T10 e R\$5.059 no acumulado de 2010 (3T09 – R\$1.266 e acumulado de 2009 – R\$3.370), (ii) serviços de manutenção, conservação e limpeza no montante de R\$468 no 3T10 e R\$1.073 no acumulado de 2010 (3T09 – R\$283 e acumulado de 2009 – R\$823) e (iii) honorários de auditores, consultores e advogados no montante de R\$1.576 no 3T10 e R\$2.937 no acumulado de 2010 (3T09 – R\$135 e acumulado de 2009 – R\$395).

**17 Despesas gerais e administrativas**

	<u>3T10</u>	<u>Acum 2010</u>	<u>3T09</u>	<u>Acum 2009</u>
Aluguel de imóveis	753	803	5	14
Contribuições associativas	744	825	33	92
Viagens e estadias	532	1.463	194	442
Telecomunicações	390	1.126	359	1.053
Condomínio	374	847	191	564
Energia elétrica	219	646	164	530
Eventos	194	482	352	1.007
Material de consumo	127	280	73	218
Despesas administrativas – Previma	78	274	85	244
Seguros	73	197	28	54
Doações	73	389	33	99
Despesas com correio e remessa de documentos	57	179	43	145
Despesas legais	42	233	28	64
Multas e encargos	1	1	413	509
Publicações	-	-	9	284
Outras despesas	132	378	106	251
<b>Total</b>	<u><u>3.789</u></u>	<u><u>8.123</u></u>	<u><u>2.116</u></u>	<u><u>5.570</u></u>

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**18 Despesas com desmutualização, IPO e reestruturação**

	<u>3T10</u>	<u>Acum 2010</u>	<u>3T09</u>	<u>Acum 2009</u>
Desmutualização	-	-	59	1.062
IPO (a)	-	2.851	1.490	3.735
Reestruturação (b)	<u>726</u>	<u>5.673</u>	<u>2.359</u>	<u>2.359</u>
Total	<u><u>726</u></u>	<u><u>8.524</u></u>	<u><u>3.908</u></u>	<u><u>7.156</u></u>

(a) Referem-se substancialmente a reembolso de despesas remanescentes, incorridas ainda no processo de IPO.

(b) Referem-se principalmente a gastos associados com a mudança de parte dos funcionários baseados no Rio de Janeiro para o novo escritório na cidade de São Paulo.

**19 Resultado financeiro**

Representado por (i) receitas com aplicações financeiras no montante de R\$6.976 no 3T10 e R\$18.244 no acumulado de 2010 (3T09 – R\$3.513 e acumulado de 2009 – R\$14.407), (ii) despesas bancárias no montante de (R\$9) no 3T10 e (R\$27) no acumulado de 2010 (3T09 – (R\$8) e acumulado de 2009 – (R\$24)) e (iii) outras receitas/despesas financeiras no montante de R\$11 no 3T10 e R\$58 no acumulado de 2010 (3T09 – R\$32 e acumulado de 2009 – R\$45).

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Diferido ativo	64.602	67.046		
Provisão para contingências e obrigações legais	3.418	2.756		
Provisão para participação nos lucros	2.327	1.349		
Provisão para perdas em ativos	171	171		
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	30	238		
Outras diferenças temporárias	264	797		
Ágio – expectativa de rentabilidade futura <b>(1)</b>	58.392	61.735		
Diferido passivo			2.593	2.261
Reavaliação de imobilizado			1.512	1.528
Revisão de vidas úteis			1.081	733
Circulante	16.183	15.772	1.148	799
Não circulante	48.419	51.274	1.445	1.462

**(1)** Refere-se ao crédito tributário sobre o ágio no valor de aproximadamente R\$207.795, originalmente registrado pela Advent Depository (incorporada pela CETIP S.A. – Nota 1) e atribuído à perspectiva de rentabilidade futura da CETIP S.A. que foi registrado pela Companhia de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 319/99. Parte substancial do ágio está sendo amortizada para fins fiscais no prazo de 5 anos, nos termos da legislação tributária vigente e sem impacto no fluxo de dividendos da CETIP S.A. Após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da amortização fiscal do ágio no respectivo período será capitalizado em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. A quantidade de ações da CETIP S.A. a ser emitida em favor da Advent Securities será determinada tomando-se por base o valor correspondente a 30% do benefício fiscal auferido no exercício dividido pela cotação média ponderada das ações da CETIP S.A. nos vinte e um dias úteis anteriores ao encerramento do exercício social. A quantidade de ações a ser emitida será apurada após (i) o encerramento e finalização das demonstrações financeiras da Companhia, (ii) a emissão do parecer dos auditores independentes e (iii) a aprovação das demonstrações financeiras pela Assembleia Geral Ordinária da CETIP S.A. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b. Período estimado de realização**

Os valores dos ativos diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização: em até 1 ano - R\$16.183, de 1 a 2 anos - R\$13.444, de 2 a 3 anos - R\$13.442, de 3 a 4 anos - R\$13.443, de 4 a 5 anos - R\$1.879 e de 5 a 8 anos - R\$6.212. O valor presente dos créditos tributários monta a aproximadamente R\$50.135 em 30 de setembro de 2010.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>3T10</u>	<u>Acum 2010</u>	<u>3T09</u>	<u>Acum 2009</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.561	134.899	30.201	77.051
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(17.191)	(45.866)	(10.268)	(26.197)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	50	143	35	119
Juros sobre o capital próprio	-	3.141	2.339	2.339
Despesas indedutíveis	(18)	(113)	1	(21)
Despesas não recorrentes - acordos extra-judiciais	-	-	(493)	(5.508)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações	(698)	(2.344)	(856)	(3.348)
Incentivos fiscais	45	305	-	-
Outros	<u>(33)</u>	<u>(58)</u>	<u>(630)</u>	<u>216</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(17.845)</u>	<u>(44.792)</u>	<u>(9.872)</u>	<u>(32.400)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>35,3%</u>	<u>33,2%</u>	<u>32,7%</u>	<u>42,1%</u>
Corrente	<u>(15.277)</u>	<u>(37.507)</u>	<u>(8.686)</u>	<u>(34.138)</u>
Diferido	<u>(2.568)</u>	<u>(7.285)</u>	<u>(1.186)</u>	<u>1.738</u>

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**d. Regime Tributário de Transição**

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

**21 Transações com partes relacionadas**

**a. Transações e saldos**

	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)			
	30/09/10	30/06/10	3T10	Acum 2010	3T09	Acum 2009
<b>RTM</b>						
Outros créditos	33	34				
Outras receitas operacionais			67	200	63	191

A RTM paga mensalmente a CETIP S.A. aluguel relativo à ocupação de imóvel de propriedade desta, conforme estabelecido em contrato firmado entre as partes.

**b. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria**

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria durante o período está demonstrada a seguir:

	3T10	Acum 2010	3T09	Acum 2009
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	2.234	6.824	1.174	2.784
Honorários de conselheiros	357	1.086	336	910
Benefícios pós-emprego	-	82	94	1.929
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	50	1.081	1.110
Remuneração baseada em ações <b>(1)</b>	1.379	5.558	1.950	6.825

**(1)** Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 22.

## **CETIP S.A. – Balcão**

### **Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **22 Benefícios a funcionários**

### ***a. Previdência complementar***

A CETIP S.A. é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$287 no 3T10 e R\$828 no acumulado de 2010 (3T09 – R\$265 e acumulado de 2009 – R\$746).

A CETIP S.A. possuía, até 30 de junho de 2009, um plano de contribuição complementar para previdência, aprovado pelo Conselho de Administração, que envolvia todos os funcionários e não tinha vínculo direto com o resultado apurado pela Companhia. Os valores pagos eram estipulados com base em metas definidas pelo Conselho de Administração, e avaliadas ao final de cada semestre.

### ***b. Programa de participação nos lucros***

A partir de 1º de julho de 2009, a CETIP S.A. introduziu o Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2010, registrada na demonstração do resultado em despesas com pessoal durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 foi de R\$2.877 e R\$6.944, respectivamente. Adicionalmente, durante o 1º trimestre de 2010, foram reconhecidas despesas de R\$563 relativas a complemento do PLR de 2009.

### ***c. Plano de opção de compra de ações***

#### **Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo**

A CETIP S.A. possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP S.A. há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra ou de subscrição de ações ordinárias. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

**Plano de Opção 2009**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, o qual substituiu o Plano de Opção 2008.

O Plano de Opção 2009 tem por objetivo conceder aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviço, opções de compra de ações de emissão da Companhia mediante a aprovação de programas de outorga de opção de compra de ações no âmbito do plano.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP S.A., não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

Em reuniões realizadas em 24 de junho e 26 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2009) no âmbito do Plano de Opção 2009. O primeiro programa autorizou a outorga de 6.247.205 opções de compra de ações, equivalentes a 2,81% do capital social na data de aprovação do Plano. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$4,06 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010), vinculado ao Plano de Opção 2009. Em reunião realizada em 11 de agosto de 2010 foram aprovadas as alterações do item 3 e do Anexo do Programa 2010.

Através do Programa 2010, foram outorgadas 1.000.000 opções de compra de ações a determinados colaboradores que não haviam sido contemplados em nenhum dos programas de outorga anteriormente instituídos pela Companhia, quantidade equivalente a 0,4% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$11,81 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE,

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

estando sujeitas ao seguinte cronograma de vesting: 25% em 30/06/11; 25% em 30/06/12; 25% em 30/06/13 e 25% em 30/06/14.

O Conselho de Administração pode, respeitando os limites do Plano de Opção 2009, aprovar programas de outorgas adicionais. Neste contexto, existem 3.870.807 opções, equivalentes a 1,74% do capital social na data de aprovação do Plano, que poderão ser objeto de programas de outorgas adicionais no âmbito do Plano de Opção 2009. O preço de exercício de novas opções que venham a ser outorgadas deve (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

No caso dos programas vinculados ao Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções serão ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento em dinheiro distribuído pela Companhia aos acionistas durante o prazo para exercício de cada lote de opções.

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2008 e Programa Alternativo nos montantes de R\$333 e R\$1.577, respectivamente e (ii) Plano 2009 (Programa 2009 e Programa 2010) nos montantes de R\$1.720 e R\$5.315, respectivamente, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 - (i) Plano 2008 e Programa Alternativo - R\$769 e R\$7.995, respectivamente e (ii) Plano 2009 (Programa 2009) - R\$1.749 e R\$1.852, respectivamente).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Detalhes das opções outorgadas**

Plano/ Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) <sup>(1)</sup>	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) <sup>(2)</sup>
2008/1 <sup>o</sup>	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1 <sup>o</sup>	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	(*) 993.120	7.560	304.320	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	-	1.050	171.645	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	-	1.050	171.645	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	-	1.050	171.645	3,54
<b>Total Plano 2008 e Programa Alternativo</b>				<b>3.326.300</b>	<b>2.495.205</b>	<b>11.840</b>	<b>819.255</b>	
2009/1 <sup>o</sup>	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.361.801	-	200.000	2,09
2009/1 <sup>o</sup>	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	-	-	1.561.801	2,19
2009/1 <sup>o</sup>	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	-	-	1.561.801	2,34
2009/1 <sup>o</sup>	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	-	-	1.561.802	2,47
2009/2 <sup>o</sup>	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	-	-	250.000	5,87
2009/2 <sup>o</sup>	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	-	-	250.000	6,38
2009/2 <sup>o</sup>	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	-	-	250.000	6,82
2009/2 <sup>o</sup>	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	-	250.000	7,26
<b>Total Plano 2009</b>				<b>7.247.205</b>	<b>1.361.801</b>	<b>-</b>	<b>5.885.404</b>	

<sup>(1)</sup> Sujeito a atualização, quando aplicável.

<sup>(2)</sup> Valor justo na data de outorga.

(\*) De acordo com as hipóteses previstas no Plano 2008, nos casos de desligamento por iniciativa da Companhia, houve a concessão do direito de exercício com a consequente antecipação do *vesting*.

Em 30 de setembro de 2010, existem 36.000 opções relativas ao Plano 2008, 184.095 opções relativas ao Programa Alternativo e 200.000 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2009 passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,19% em 2010; 1,07% em 2011; 0,80% em 2012, 0,80% em 2013 e 0,11% em 2014.

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

Notas explicativas às informações trimestrais em  
 30 de setembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Opções exercidas no trimestre**

<u>Plano/Programa</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Preço de exercício (em R\$)<sup>(1)</sup></u>	<u>Valor de mercado (em R\$)<sup>(1)</sup></u>
2008/1º	192.000	1,00	14,05
2009/1º	1.361.801	3,94	14,05
<b>Total</b>	<b>1.553.801</b>		

<sup>(1)</sup> Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

**Movimentação consolidada no trimestre**

Quantidade em aberto em 30/06/10	7.258.460
Opções outorgadas	1.000.000
Opções exercidas	<u>(1.553.801)</u>
<b>Quantidade em aberto em 30/09/10</b>	<b><u>6.704.659</u></b>

**Modelo de precificação**

A Companhia utilizou o modelo de precificação *Black & Scholes*, tendo considerado os seguintes dados para o cálculo do valor justo das opções na data da outorga:

	<u>Programa 2008 e Alternativo</u>	<u>Programa 2009</u>	<u>Programa 2010</u>
Preço estimado da ação	R\$4,33	R\$4,33	R\$14,21
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06	R\$11,81
Data de vencimento esperado	24 meses após o IPO, estimado para 31/10/09	24/06/15, 24/06/16, 24/06/17 e 24/06/18	11/09/13, 02/09/14, 20/08/15 e 18/08/16
Taxa livre de risco	entre 9,31% e 10,95% a.a. (taxa pré-fixada)	entre 6,43% e 6,47% a.a. (média cupom IGPM e IPCA)	entre 6,32% e 6,42% a.a. (média cupom IGPM e IPCA)
Volatilidade esperada (a)	entre 41,79% e 51,57% a.a.	entre 35,02% e 32,68% a.a.	entre 32,10% e 37,38% a.a.

(a) A Administração decidiu por utilizar a volatilidade histórica do IBOVESPA como premissa no modelo.

## **CETIP S.A. – Balcão**

### **Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **23 Instrumentos financeiros**

A CETIP S.A. opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores.

Considerando-se a natureza das principais instrumentos financeiros, o valor contábil desses ativos e passivos financeiros aproxima-se do valor que por eles se poderia obter por meio de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros mais significativos para a Companhia, que são as aplicações financeiras, está divulgado na Nota 5.

#### **Gestão de riscos financeiros**

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

##### ***a. Risco de crédito***

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. A renúncia do banco liquidante implica no bloqueio imediato da conta do participante, caso o mesmo não respeite o prazo exigido para indicação de um novo banco liquidante.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

##### ***b. Risco de mercado – Taxa de juros***

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam o valor justo das aplicações financeiras em títulos públicos federais pré-fixados. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil dos investimentos.

**c. Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Adicionalmente, em razão das características de suas operações, a CETIP S.A. trabalha com um baixo nível de alavancagem e sem necessidade de empréstimos. Diante disso, o risco de liquidez é considerado baixo.

**Análise de Sensibilidade**

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. A exposição ao risco de taxas de juros pré-fixadas é o único fator de risco de mercado considerado relevante pela administração em 30 de setembro de 2010. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

Considerando que os títulos abaixo estão classificados como disponíveis para venda, o quadro demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente da exposição ao risco de taxas de juros pré-fixadas em cada um dos cenários:

	Risco	Saldo em 30/09/10	Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTN-F e LTN	Elevação da taxa de juros	137.734	127	(2.067)	(4.181)

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**24 Cobertura de seguros**

A CETIP S.A. mantém apólice de seguro contratada junto a uma das principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As coberturas existentes em 30 de setembro de 2010 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramo</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Prédios e conteúdos (próprios)(incêndio, raio, explosão, danos elétricos)	70.000
Responsabilidade civil	2.620
Equipamentos eletrônicos	1.300

**25 Eventos subsequentes**

[A princípio não temos nenhum evento subsequente a ser divulgado. Não vamos mencionar o aumento de capital aprovado em 14/10 pois não é relevante]

\* \* \*

**CETIP S.A. – Balcão**  
**Organizado de Ativos e Derivativos**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Composição do Conselho de Administração**

Edgar da Silva Ramos	Presidente
Martín Emiliano Lifchitz Escobari	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Marco Antonio Sudano	Conselheiro
Gustavo Summers Albuquerque	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro
Reinaldo Pereira da Costa Rios	Conselheiro Independente
Reinaldo Le Grazie	Conselheiro Independente
Flavio Benicio Jansen Ferreira	Conselheiro Independente

**Composição da Diretoria**

Luiz Fernando Vendramini Fleury	Diretor Geral
Francisco Carlos Gomes	Diretor de Finanças, Corporativo e de Relações com Investidores
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Comercial e de Produtos
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor de Tecnologia
Wagner Anacleto	Diretor de Operações
Carlos Cezar Menezes	Diretor de Autorregulação

**Contador**

Antonio Carlos Costa  
CRC 1SP220084/O-7